

“HISTÓRIA DA SELEÇÃO DE GOLEIROS PARA O FUTEBOL: AVALIAÇÃO, PROCEDIMENTOS E MÉTODOS ADOTADOS”. Carlos Rogério Thiengo, Dagmar Aparecida Cynthia França Hunger. – Inter-áreas - Educação Física – Departamento de Educação Física – Faculdade de Ciências – Campus de Bauru.

Os goleiros de futebol, por representarem a última linha defensiva, têm no seu trabalho a responsabilidade de evitar o gol adversário. Alguns treinadores também definem os goleiros como sendo os primeiros responsáveis pelas ações ofensivas das equipes.

Mesmo com tantas funções e responsabilidades, muitas vezes os goleiros não contam com o devido reconhecimento, pois, qualquer erro durante a execução de sua principal função, pode ocasionar um dano irreparável a sua equipe, ou seja, a marcação de um gol pelo adversário, sendo ele considerado responsável pelo fracasso de seu time.

Objetivando minimizar a possibilidade de erros durante as partidas, atualmente, os goleiros atuantes em clubes profissionais contam com treinadores especializados, sendo que na maioria dos clubes foram ex-atletas e são eles os responsáveis pela preparação física, técnica e tática de um grupo reduzido de atletas, caracterizando essa atividade como uma forma de treinamento individualizado dentro de uma modalidade coletiva.

No entanto, Zakharov e Gomes (1992), afirmam que os significativos resultados esportivos no desporto moderno, não devem ser encarados apenas como resultantes de um perfeito processo de preparação, mas, da do conjunto de uma preparação adequada com a manifestação de destacadas capacidades hereditárias, próprias de um ou outro desportista. De acordo com os referidos autores, nas últimas décadas tornou-se evidente que apenas os atletas que possuem determinado conjunto de qualidades específicas para cada modalidade podem conseguir êxitos consideráveis. Conforme Zakharov e Gomes (1992), estas qualidades são em especialmente condicionadas geneticamente e podem ser descobertas nas primeiras etapas da preparação desportiva a longo prazo. Mas, os autores citados acima alertam para o fato da preparação de atletas de alto nível exigir grandes dispêndios de tempo, forças psíquicas e físicas, e, se a pessoa responsável por prognosticar os êxitos do jovem atleta lhe prometer, sem fundamento algum, resultados esportivos significativos no futuro, pode comprometer a possibilidade deste obter uma formação adequada em outras esferas da vida (ZAKHAROV; GOMES, 1992).

Apoiando-se nas considerações acima, fica evidente a importância de um processo seletivo adequado para os jovens que pretendem atuar como goleiros de futebol. Tal preocupação justifica-se pelo alto nível de performance atingido pelo futebol e pelos diversos requisitos exigidos pela posição de goleiro.

Desta forma, objetivou-se nesta pesquisa analisar o processo histórico da metodologia adotada na seleção de goleiros de futebol, nas categorias infantil, juvenil e júnior; em clubes participantes da primeira e segunda divisão do futebol no Estado de São Paulo, no período de 1980 a 2004.

A referente pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, que segundo André (2000), agrega dados minuciosos do tema a ser explorado. Além desta característica, o período abrangido pela referida investigação a confere a qualidade de história contemporânea ou história do tempo presente.

A história do tempo presente é capaz de colocar o pesquisador em confronto com a atualidade, propiciando a ele uma reflexão sobre as formas de incorporação social dos indivíduos que tem uma mesma formação ou configuração social que a sua. Sendo uma das formas de minimizar as lacunas entre passado e futuro, proporcionando ao investigador a oportunidade de observar os detalhes de um período histórico relativamente curto (AMADO; FERREIRA, 2002).

Para o desenvolvimento da pesquisa utilizaram-se duas técnicas: a pesquisa bibliográfica e a entrevista semi-estruturada. A pesquisa bibliográfica consistiu em colocar o pesquisador em contato com o que já se produziu e registrou a respeito da problemática em questão (fontes secundárias - periódicos, livros etc.). Esta técnica foi a responsável pela fundamentação da revisão da literatura e pelo subsídio na discussão do problema.

Como dito acima, além da pesquisa bibliográfica, fez-se uso da entrevista semi-estruturada. Segundo Amado e Ferreira (2002) esta é uma técnica alternativa para se coletar dados não

documentados, caracterizando-se como um instrumento por excelência da investigação social e de análise qualitativa, no sentido de possibilitar uma melhor compreensão da construção das estratégias de ação e das representações de grupos ou indivíduos em uma dada sociedade.

Observou-se durante o contato inicial com os clubes de futebol para o agendamento das entrevistas, uma alta rotatividade dos profissionais que trabalham nas categorias de base dos clubes do futebol paulista, tanto nos clubes do interior quanto da capital. Tal fato dificultou o contato com algum profissional que atuou durante a maior parte do período supracitado em um mesmo clube de futebol. Desta forma, procurou-se coletar depoimentos de profissionais que atuaram em diferentes momentos do referido período com a finalidade de se obter as informações para a análise do processo histórico dos meios e métodos utilizados no processo de seleção de atletas de futebol, especificamente de goleiros.

Assim, entrevistaram-se sete profissionais, quatro treinadores de goleiros, um supervisor e dois técnicos de futebol, os quais vêm atuando nas categorias infantil, juvenil, júnior e profissional de clubes de futebol participantes da primeira e segunda divisões do futebol no Estado de São Paulo, no período de 1980 a 2004.

As entrevistas foram realizadas na residência dos depoentes ou no seu ambiente de trabalho. Utilizou-se um roteiro de questões, que foi apresentado aos entrevistados junto com o projeto de pesquisa antes da coleta dos depoimentos. As entrevistas foram gravadas em fitas de microcassete, modelo 3MC-60 B, da marca Sony, utilizando um aparelho gravador de microcassete profissional Panasonic, modelo RN-202 e posteriormente transcritas e analisadas junta a revisão da literatura e o referencial teórico proposto por Bourdieu (1990). Todos os depoentes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, autorizando a utilização das entrevistas como material para a presente pesquisa.

De acordo com os depoimentos coletados constatou-se que o sucesso do goleiro de futebol se baseia na inter-relação dos atributos antropométricos, físicos, técnicos, táticos e psicológicos. Devido à complexidade dos fatores determinantes do rendimento para a posição, a observação não sistemática realizada durante os treinamentos e jogos, baseada no conhecimento empírico dos técnicos, treinadores de goleiros e “olheiros”, foi apontada como sendo a principal metodologia utilizada para a seleção de goleiros nas categorias de base dos clubes do futebol paulista. Sendo que os fatores antropométricos (estatura e peso) e psicológicos (ansiedade, coragem, comportamento, entre outros) foram citados pelos depoentes como sendo os mais observados durante as avaliações.

Apoiando-se nos apontamentos de Silva e Montagner (2000), Drubscky (2003) e Silva (2005) constata-se que a metodologia apresentada acima vem sendo a principal forma de seleção de jogadores de futebol no Brasil nas últimas décadas.

Conforme a teoria de campos proposta por Bourdieu (1990), as colocações realizadas acima se caracterizam como sendo um conjunto de costumes e atitudes concebidas pelas pessoas que estão inseridas dentro do contexto da seleção esportiva para o futebol, ou seja, a forma como são realizadas as avaliações e os fatores que são observados durante este processo, constituem os “*habitus*” destes “*agentes*” sociais. Os “*agentes*” neste caso são representados pelos treinadores de goleiros, técnicos, supervisores e todas as pessoas responsáveis pelo processo de seleção de goleiros para o futebol.

Observou-se também que a utilização predominante do conhecimento empírico durante a realização do processo seletivo de goleiros para o futebol se justifica pelo fato dos “*agentes*” responsáveis pelas avaliações desconhecerem os métodos presentes na literatura especializada como recursos úteis para o processo de seleção esportiva. Para Matsudo (1999), este é um dos grandes problemas da seleção esportiva, pois a pessoa que está em maior contato com o fenômeno, o treinador ou prático, em geral não tem formação adequada para uma melhor abordagem científica do assunto.

No entanto, o próprio Matsudo (1999) afirma que aqueles que possuem as condições de subsidiarem um trabalho com bases científicas, em via de regra, não possuem a experiência prática suficiente para o desenvolvimento de modelos teóricos mais aprimorados e mais aplicáveis. Essa situação torna-se ainda mais grave nas modalidades coletivas, onde é grande o número de variáveis que influenciam o rendimento e conseqüentemente numerosos são os fatores a serem observados durante a seleção dos atletas, tornando os modelos existentes para o prognóstico do desempenho ineficazes, como foi apresentando nos trabalhos de Gaya e Alves (2003) e Ré et. al. (2003).

Apesar da utilização predominante do conhecimento empírico, no processo de seleção de goleiros de futebol constatou-se também, que os clubes da capital paulista, Sport Club Corinthians Paulista e Sociedade Esportiva Palmeiras, além da observação dos atletas, utilizaram a avaliação psicológica e exames de raios-X, respectivamente, como metodologias auxiliares para a detecção de goleiros de futebol.

Por fim, observa-se que a literatura referente ao processo de seleção de atletas para o esporte de rendimento aponta que no decorrer da segunda metade do século XX, os procedimentos voltados à detecção e identificação de talentos assumiram importância fundamental no esporte de alto rendimento. Pois, somente os atletas possuidores de um conjunto de qualidades específicas mediante ao processo de preparação, a longo prazo, podem atingir consideráveis resultados no esporte moderno. Neste sentido, o processo de seleção desportiva não poderá estar dissociado do processo de preparação plurianual, pois, como acontece com a preparação a longo prazo, o processo seletivo de atletas apresenta diversas etapas, onde devem ser observados diferentes fatores do desempenho até que se conclua o processo de seleção.

No que diz respeito à sistematização do processo de seleção ao longo dos anos, este foi o primeiro ponto observado durante o desenvolvimento desta pesquisa. Constatou-se por intermédio das nas entrevistas, que devido à instabilidade dos profissionais que trabalham em equipes de futebol do interior e da capital do Estado de São Paulo, existe dificuldade dos clubes em sistematizar o processo de seleção de jogadores em um período da seleção de vários anos, dificultando até mesmo a escolha dos depoentes que trabalharam nas categorias de base dos clubes, para a realização da coleta dos depoimentos.

De acordo com os depoimentos coletados pode-se afirmar que o processo de detecção, identificação, seleção e desenvolvimento de jovens para o futebol nas equipes do interior e da capital do Estado de São Paulo sofreu poucas modificações ao longo das últimas três décadas, sendo este baseado exclusivamente na experiência e na intuição dos responsáveis por conduzirem o processo seletivo. Como apresentado anteriormente, apenas os depoentes que atuaram nos clubes da capital paulista, Sociedade Esportiva Palmeiras e Sport Club Corinthians Paulista, relataram a utilização de métodos com fundamentação científica (avaliações psicológicas e avaliação da maturação óssea), durante a década de 1990, no auxílio para a seleção de atletas para o futebol, especificamente dos goleiros.

Verificou-se junto aos depoimentos coletados, que as avaliações dos atletas ocorrem predominantemente durante os treinamentos coletivos, e, no caso dos goleiros, também durante o treinamento específico para a posição onde são observados os fundamentos técnicos dos atletas. No que se refere às características observadas durante o processo de seleção de goleiros de futebol, as mais citadas pelos depoentes foram os aspectos antropométricos (estatura) e os psicológicos.

Vale ressaltar, que apesar da farta literatura voltada para o tema de seleção de talentos no esporte, poucos são os “agentes” responsáveis pelo processo de seleção que tem conhecimento das metodologias desenvolvidas para auxiliar os treinadores no processo de identificação, detecção, seleção e promoção dos talentos esportivos. Além disso, fica evidente que o material produzido nos últimos anos ainda carece de informações capazes de propiciar um prognóstico satisfatório do futuro rendimento dos jovens atletas, principalmente para os esportes coletivos, onde há vários fatores que contribuem para o sucesso esportivo.

Sugere-se como primeiro passo na direção de tornar o processo de seleção para goleiros de futebol embasado cientificamente à aproximação dos pesquisadores, treinadores e responsáveis pelas avaliações, pois desta forma acredita-se na possibilidade de se estabelecer uma relação mútua, a fim de suprir as carências encontradas em ambos segmentos.

Referências Bibliográficas

ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da prática escolar**. 4ª Edição. Campinas: Editora Papirus, 2000. (Série prática pedagógica).

AMADO, J.; FERREIRA, M. M. (Coord.). **Usos e abusos da história oral**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002.

BOURDIEU, P. **Programa para uma sociologia**. In: Coisas ditas. São Paulo: Brasiliense, 1990.

DRUBSCKY, R. **O universo tático do futebol: escola brasileira**. Belo Horizonte: Editora Health, 2003.

GAYA, A.; ALVES, M. Talento esportivo: estudo exploratório sobre a estrutura somato-motora em jovens atletas de futsal. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. v. 21, n.1, set. 1999.

MATSUDO, V. K. R. Detecção de talentos. In: GHORAYEB, N.; BARROS NETO, T. L. **O exercício: preparação fisiológica, avaliação médica, aspectos especiais e preventivos**. São Paulo: Editora Atheneu, 1999. cap. 31, p. 337-349.

RÉ, A. H. N. et al. Interferência de características antropométricas e de aptidão física na identificação de talentos no futsal. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**. v. 11, n. 4, p. 51-56, out./dez. 2003.

SILVA, C. C. O.; MONTAGNER, P. C. Seleção de talentos no futebol: relacionando teoria e prática através do estudo de caso em “peneiras” de clubes de futebol. In: CONGRESSO CIENTÍFICO LATINO AMERICANO, 1., 2000, Piracicaba. **Coletâneas...** Brasil: FIEP, UNIMEP, p. 377-383.

ZAKHAROV, A.; GOMES, A. C. **Ciência do treinamento desportivo**. Rio de Janeiro: Grupo Palestra, 1992.

Bolsa: CNPq/PIBIC